

Catecismo de Westminster 12

Pergunta 12 Que ato especial de providência exerceu Deus para com o homem no estado em que ele foi criado?

Resposta: Quando Deus criou o homem, fez com ele um pacto de vida, com a condição de perfeita obediência: proibindo-lhe comer da árvore da ciência do bem e do mal, sob pena de morte.

O que é o Pacto? O pacto é um acordo unilateral entre Deus e o homem, firmado unicamente com base na vontade soberana e na sabedoria de Deus.

Não é como um contrato, no qual todas as partes precisam concordar.

O Pacto: Tão grande é a distância entre Deus e a criatura, que, embora as criaturas racionais lhe devam obediência, nunca poderiam usufruir nada de Deus a não ser pela sua livre e soberana vontade, a qual foi representada pelo pacto. **Is 40:13-14**

O pacto é fruto da livre graça de Deus.

Apesar disso, a responsabilidade da criatura permanece.

O pacto não tem origem em qualquer necessidade ou carência de Deus, mas é voltado para manifestação da glória de Deus na salvação de seu povo.

A soberania de Deus: Deus é soberano e absoluto em sua natureza e em suas qualidades. Não tem necessidade de nada fora de si mesmo, tanto na constituição física do universo como em suas criaturas.

A soberania de Deus não depende da cooperação de suas criaturas.

O amor de Deus não é um sentimento afetivo pelas suas criaturas, mas uma manifestação de sua glória em atos práticos que resultam na salvação do homem em Cristo. **1 João 4,9.**

O pacto visa à salvação e ao bem estar do ser humano. Deus não precisa do homem; Ele é um ser completo e plenamente feliz em si mesmo. **Atos 17,24-25**

O Pacto de Obras: O primeiro pacto feito com o homem foi estabelecido por Deus como um pacto de obras. Nesse pacto, a vida foi prometida a Adão e, nele, a toda sua posteridade, sob a condição de perfeita obediência pessoal.

Nesse primeiro pacto, Adão é o representante da humanidade.

Ele não cumpriu o pacto e caiu. Adão experimentou, a partir da queda, a exclusão da comunhão divina; a vida prometida consistia na continuidade dessa comunhão divina e na felicidade resultante. **Romanos 5,12.**

A partir da quebra do pacto, o homem passaria a viver de acordo com as leis do mundo, herdando a natureza pecaminosa resultante da queda, e tornando-se incapaz de restabelecer a comunhão perdida. **1 Coríntios 15,22**

O pacto de obras continua através da história do povo judeu. A Lei, que foi dada a Moisés, é uma mera continuação do pacto de obras, que, da mesma forma, se mostra incapaz de salvar o homem, pois ninguém será salvo pelas obras da lei. **Rm 3,20**

Como vimos até aqui, pelas obras e pela lei vem somente o conhecimento do pecado. Pois nenhum homem, em toda a humanidade, jamais conseguiu ou conseguirá cumprir rigorosamente toda a lei, porque quem tropeça em um ponto tropeça em toda a lei. **Tiago 2,10**

Por todos esses motivos, sendo o homem incapaz de cumprir a lei, Deus fez um segundo pacto: o pacto da graça, onde ele oferece aos pecadores a vida e a salvação por Jesus Cristo, dando a eles a fé em Cristo e o arrependimento para a vida, para que sejam salvos.

A aliança da graça é realizada entre Deus e Ele mesmo, na pessoa de Jesus Cristo **Efésios 2,8**. Esse novo pacto não representa redução de termos ou compromissos do primeiro pacto. Jesus Cristo, perfeito Deus e perfeito homem, através de uma vida de perfeita obediência, cumpriu, em lugar de seu povo, toda a obediência que Adão não havia sido capaz de cumprir e, por sua morte sacrificial, propiciou a ira de Deus que pesava sobre os eleitos. **2 Coríntios 5,21**